



# A Santa Sé

---

PAPA FRANCISCO

## ANGELUS

*Praça São Pedro*

*Domingo, 24 de dezembro de 2017*

---

### **[Multimídia]**

*Amados irmãos e irmãs, bom dia!*

Neste domingo que precede imediatamente o Natal, ouvimos o Evangelho da Anunciação (cf. *Lc* 1, 26-38).

Neste trecho evangélico podemos observar um contraste entre as promessas do anjo e a resposta de Maria. Este contraste manifesta-se na *dimensão* e no *conteúdo* das expressões dos dois protagonistas. O anjo diz a Maria: «Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu reino não terá fim» (vv. 30-33). É uma *longa* revelação, que abre perspectivas extraordinárias. A criança que vai nascer desta humilde jovem de Nazaré será chamada Filho do Altíssimo: não é possível conceber uma dignidade mais alta do que esta. E depois da pergunta de Maria, com a qual ela pede explicações, a revelação do anjo torna-se ainda pormenorizada e surpreendente.

Ao contrário, a resposta de Maria é uma frase *breve*, que não fala de glória, não fala de privilégios, mas somente de disponibilidade e de serviço: «Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra» (v. 38). Também o *conteúdo* é diverso. Maria não se exalta diante da perspectiva de se tornar até a mãe do Messias, mas permanece modesta e expressa a própria adesão ao projeto do Senhor. Maria não se orgulha. É humilde, modesta. Mantém-se como sempre.

Este contraste é significativo. Faz-nos compreender que Maria é deveras humilde e não procura vangloriar-se. Reconhece que é pequena aos olhos de Deus, e sente-se feliz por ser assim. Ao mesmo tempo, está ciente de que da sua resposta depende a realização do projeto de Deus, e que por conseguinte ela está chamada a aderir totalmente a ele.

Nesta circunstância, Maria apresenta-se com uma atitude que corresponde perfeitamente à do Filho de Deus quando vem ao mundo: Ele quer tornar-se o Servo do Senhor, pôr-se ao serviço da humanidade para cumprir o projeto do Pai. Maria diz: «Eis a serva do Senhor»; e o Filho de Deus, entrando no mundo diz: «Eis que venho [...] para fazer, ó Deus, a tua vontade» (*Hb* 10, 7.9). A atitude de Maria reflete plenamente esta declaração do Filho de Deus, que se torna também filho de Maria. Assim Nossa Senhora se revela perfeita colaboradora do projeto de Deus, e revela-se também discípula do seu Filho, e no *Magnificat* poderá proclamar que «Deus elevou os humildes» (*Lc* 1, 52), porque com esta sua resposta humilde e generosa Ela obteve uma alegria altíssima, e também uma glória altíssima.

Enquanto admiramos a nossa Mãe por esta sua resposta à chamada e à missão de Deus, peçamos-lhe que ajude cada um de nós a acolher o projeto de Deus na nossa vida, com humildade sincera e generosidade corajosa.

---

## Depois do Angelus

*Amados irmãos e irmãs!*

Na expectativa orante do nascimento de Jesus, Príncipe da Paz, invoquemos o dom da paz para todo o mundo, sobretudo para as populações que mais sofrem devido aos conflitos em curso. Renovo em particular o meu apelo a fim de que, por ocasião do Santo Natal, as pessoas sequestradas — sacerdotes, religiosos, religiosas e fiéis leigos — sejam libertadas e possam voltar às suas casas. Rezemos por eles.

Desejo garantir também a minha prece pela população da ilha de Mindanao, nas Filipinas, atingida por uma tempestade que causou numerosas vítimas e destruições. Deus misericordioso acolha as almas dos defuntos e conforte quantos sofrem por esta calamidade. Rezemos por estas pessoas.

Saúdo com afeto todos vós, fiéis romanos e peregrinos vindos de vários países, famílias, grupos paroquiais, associações.

Nestas horas que nos separam do Natal, recomendo-vos: encontrais alguns momentos para estar

em silêncio e em oração diante do presépio, para adorar no coração o mistério do verdadeiro Natal, o de Jesus, que se aproxima de nós com amor, humildade e ternura.

E, naqueles momentos, recordai-vos também de rezar por mim. Obrigado! Bom domingo e bom almoço. Até à vista!